Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 8040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: FIL6028 - Filosofia a Linguagem **Pré-requisitos: não** **Equivalências:** FIL5651 **Semestre: 2026/1**	**Curso: 307- Filosofia** **Turma: 05307 - vespertino** **Fase: 5ª** **Tipo:** **(X) obrigatória** **( ) optativa**	**Carga Horária:** 90 h/a **PCC:** 18h/a **Horário:** segundas-feiras das 13:30 às 18h **Local:**
Professor: Marina Dos Santos		**E-mail: profdossantosufsc2@gmail.com**
Moodle (URL):		

Ementa: A linguagem enquanto objeto e análise linguística como método da investigação filosófica. A questão do significado: problemas e modos de análise. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.

Objetivos: Apresentar a particularidade da linguagem como objeto e meio de investigação filosófica através de textos clássicos como o *Crátilo* de Platão, o *Da interpretação* de Aristóteles e o *Tractatus* e as *Investigações filosóficas* de Wittgenstein.

Programa:

1. - O *Crátilo* de Platão:
   1.a. A distinção entre os conceitos de ‘physis’ e ‘nomos’ e sua aplicação à teoria da correção dos nomes;
   1.b. Alternativas à tese naturalista: da imitação à representação e da semelhança à convenção;
   1.c. A relação entre ciência e linguagem: introdução da teoria das formas como condição de possibilidade da ciência e do funcionamento da linguagem.
2. O *Da Interpretação* de Aristóteles:
   2.a. A mediação entre o mundo e a linguagem pelo “concepto” do pensamento: o conceito;
   2.b. Verdade e falsidade como atributos dos enunciados declarativos;
   2.c. A natureza dos enunciados veritativos.

3. O *Tractatus Logico-Philosophicus* e as *Investigações Filosóficas* de Wittgenstein:
3.a. Os antecedentes e o contexto da "virada linguística";
3.b. O que significa compreender uma sentença?
3.c. A primazia do sentido da proposição sobre o significado dos nomes e a teoria da figuração;
3.d. A tese da explicação dos predicados através do uso e a teoria dos jogos de linguagem.

Metodologia: As aulas ministradas pela docente serão expositivas e terão como fio condutor a leitura, análise e discussão de textos dos autores listados neste plano.
Com vistas ao cumprimento da carga horária da "prática como componente curricular" (PCC) serão preparadas e realizadas sessões de seminários nas quais cada aluno ficará responsável pela apresentação e discussão de temas pertinentes à disciplina. Tal tarefa tem por objetivo promover a mobilização e integração da pesquisa bibliográfica de nossa disciplina com sua transposição didática na medida em que a preparação e realização da sessão de seminário exigirá do aluno a articulação entre o aprendizado teórico oriundo das aulas teóricas ministradas pela docente, a pesquisa bibliográfica e a capacidade de exposição oral dos temas da disciplina. Nesse sentido, esperamos que essa atividade promova ao discente um primeiro contato com a experiência da participação ativa no processo pedagógico.

CRONOGRAMA PROVISÓRIO:

AULA 01 (09/03): Apresentação do plano de ensino e aula expositiva sobre o tópico 1 da disciplina;

AULA 02 (16/03): Aula expositiva sobre o tópico 1.a da disciplina;

(23/03): Dia não-letivo: Feriado municipal;

AULA 03 (30/03): Aula expositiva sobre o tópico 1.b da disciplina;

AULA 04 (06/04): Aula expositiva sobre o tópico 1.c da disciplina;

AULA 05 (13/04): Aula expositiva sobre o tópico 2 da disciplina; Sorteio da distribuição dos textos para apresentações de seminário;

(20/04) : Dia não-letivo: Feriado Tiradentes;

AULA 06 (27/04): Aula expositiva sobre o tópico 2.a do programa da disciplina;

AULA 05 (04/05): Aula expositiva sobre o tópico 2.b do programa da disciplina;

AULA 07 (11/05): Aula expositiva sobre o tópico 2.c do programa da disciplina;

AULA 08 (18/05): Aula expositiva sobre o tópico 3 do programa da disciplina;

AULA 09 (25/05): Aula expositiva sobre o tópico 3.a do programa da disciplina;

AULA 10 (01/06): Aula expositiva sobre o tópico 3.b do programa da disciplina;

AULA 11 (08/06): Aula expositiva sobre o tópico 3.c do programa da disciplina;

AULA 12 (15/06): Aula expositiva sobre o tópico 3.d do programa da disciplina;

AULA 13 (22/06): Sessão de apresentação de seminário;

AULA 14 (29/06): Sessão de apresentação de seminário; Entrega da avaliação escrita via email profdossantosufsc2@gmail.com

AULA 15 (06/07): Última sessão de apresentação de seminário; Divulgação da nota da avaliação escrita; divulgação das médias e daqueles que necessitam fazer recuperação;

AULA 16 (13/07): Entrega da avaliação de recuperação via plataforma moodle.

Avaliação:

A nota da disciplina será composta da média simples de duas avaliações, a saber, uma apresentação de seminário e um trabalho escrito final. Os alunos que obtiverem média (resultante das três avaliações supracitadas) menor do que 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 terão direito à realização de uma prova de recuperação no final do semestre. Tal prova possuirá conteúdo cumulativo e substituirá todas as notas precedentes.

A redação do trabalho final deve, sobretudo, mostrar que o aluno compreende minimamente o texto do filósofo em questão e é capaz de redigir uma redação que torne evidente o esforço discente em explicar, com suas próprias palavras , o significado de cada um dos conceitos utilizados pelo filósofo analisado e como ocorre a articulação desses conceitos na composição e sustentação de sua(s) tese(s). Tal redação deve obviamente ter como "norte" a explicação do texto do próprio filósofo, bem como a leitura dos comentadores indicados na bibliografia da disciplina (constante em nosso plano de ensino) e as notas de aula. No entanto, não é suficiente que tal redação seja composta apenas ou principalmente por citações dos textos lidos, mas que ela demonstre que o aluno compreende e assimila adequadamente tais textos e é capaz de raciocinar sobre eles e de expressar tais raciocínios por meio de uma redação própria, bem ordenada, coesa, clara e que busque sempre fundamentar e justificar tudo o que é afirmado. O tema do trabalho escrito pode ser idêntico àquele da minuta de seminário ou quaisquer um dos tópicos e autores listados em nosso plano de ensino, bem como sobre um problema filosófico que os perpasse.

As sessões de seminário devem ser preparadas com antecedência. É fortemente recomendável que o aluno apresente e discuta a minuta da apresentação, em horário de atendimento com a professora da disciplina, **no mínimo** três (03) dias antes da sessão em sala de aula. A minuta deve conter: i) os objetivos propostos pelo autor do texto; ii) as teses aduzidas pelo autor para alcançar tais objetivos; iii) como se dá a articulação e fundamentação das teses apresentadas e como elas permitem ao autor alcançar os objetivos propostos. Os critérios da avaliação da apresentação de seminário serão: i) clareza, coesão e coerência da exposição oral; ii) adequação da exposição oral ao fluxo argumentativo do texto; iii) capacidade oral de explicar, aprofundar e articular as teses apresentadas de modo claro e coerente.

Data das avaliações:
Apresentações de seminário de 22/06 a 06/07
Entrega do trabalho final escrito: 29/06
Avaliação de recuperação: 13/07

As sessões de seminário serão distribuídas aos grupos (cada um deles composto por 2 a 3 integrantes), por meio de sorteio, na aula do dia 13/04

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. *Categorias, Da Interpretação.* Lisboa, INCM, 2016.
PLATÃO. *Crátilo*. Tradução de Maria José Figueiredo. Lisboa, Instituto Piaget, 2001.
WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. São Paulo, Fósforo, 2022.
WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo, Edusp, 2008.

Bibliografia complementar:

ACKRILL, J. L. *Aristotle - Categories and De Interpretatione*. Oxford, Clarendon Press, 1963.
ACKRILL, J. L. "Language and reality in Plato's Cratylus". *In*: *Essays on Plato and Aristotle*, Oxford, Oxford University Press, 1997, pp. 33–52.
ANSCOMBE, G. E. M. "Aristotle and the sea battle". *Mind*, V.65, 1956, pp.1-15.
ANSCOMBE, G. E. M. & GEACH, P. *Three philosophers*. Oxford, Basil-Blackwell, 1973.
BARBOSA FILHO, B. "Aristóteles e o princípio da bivalência". In: *Tempo, verdade e ação: estudos de lógica e ontologia*. São Paulo, Paulus & Discurso Editorial, 2013, pp. 33-48.
DALL'AGNOL, D. (Org.) *Wittgenstein no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2008.
DOS SANTOS, L. H. L. "Aristóteles e a Lógica da Contingência: uma interpretação tradicional do argumento da batalha naval". *In*: *Journal of ancient philosophy*. São Paulo, Vol. 15 No. 1 (2021), pp.64-143.
Disponível em : https://doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v15i1p64-143
FREDE, D. "The sea-battle reconsidered. A defence of the traditional interpretation". Oxford studies in ancient philosophy 3. Oxford: Clarendon Press, 1985, pp. 31-87.
GUTHRIE, W. K. C. "Crátilo". In: *Historia de la filosofia griega*. (Vol. 5). Madrid, Gredos, 1984, pp.11-42.
GLOCK, H. J. *Dicionário Wittgenstein*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.
HACKING, I. *Por que a linguagem interessa à Filosofia?* São Paulo, UNESP, 1999.
HINTIKKA, M. B. & HINTIKKA, J. *Uma investigação sobre Wittgenstein*. São Paulo, Papirus, 1994.
MARQUES, E. *Wittgenstein e o Tractatus*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
MONTENEGRO, M. A. P. "Linguagem e conhecimento no *Crátilo* de Platão". *In*: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 116, Dez/2007, p. 367-377.
Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-512X2007000200006
MOUNCE, H. O. *Introduccion al* Tractatus *de Wittgenstein*. Madrid, Tecnos, 2007.
PEARS, D. *As ideias de Wittgenstein*. São Paulo, Cultrix, 1973.
SCHOFIELD, M. & NUSSBAUM, M. (ed.). *Language and Logos*, Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
SEDLEY, D. "Platão e a linguagem". In: BENSON, H. (Org.): *Platão*. Porto Alegre, Artmed, pp.205-217.
TUNGENDHAT, E. *Lições introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem*. Ijuí, Unijuí, 2006.

Anexo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL6028 – Filosofia da linguagem
Turma 05307 - Vespertino - Semestre 2026/1
Prof.ª Marina Dos Santos
Horário da disciplina: segundas-feiras das 13:30 às 18h
Local:
Horário de atendimento: marcação por email
E-mail: profdossantosufsc2@gmail.com

CRONOGRAMA PROVISÓRIO DAS APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIO

Dia 22/06 (entrega da minuta até dia 15/06 pelo email profdossantosufsc2@gmail.com em formato .doc)
1º grupo: SANTOS, J. G. T. "Introdução". *In*: PLATÃO. *Crátilo*. Lisboa, Inst. Piaget, 2001, pp. 9-42.
Integrantes:
Debatedor:
2º grupo: SEDLEY, D. "Platão e a linguagem". In: BENSON, H. (Org.): *Platão*. Porto Alegre, Artmed, pp. 205-217.
Integrantes:
Debatedor:
3º grupo: MONTENEGRO, M. A. P. "Linguagem e conhecimento no *Crátilo* de Platão". *In*: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 116, Dez/2007, p. 367-377.
Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-512X2007000200006
Integrantes:
Debatedor:

Dia 29/06 (entrega da minuta até dia 22/06 pelo email profdossantosufsc2@gmail.com em formato .doc)
4º grupo: ANSCOMBE, G. "Aristóteles e a batalha naval". Tradução de Matheus Cademartori (ANSCOMBE, 1956). Mimeo, 2016 (tradução para uso interno à disciplina de Filosofia da Linguagem"
Integrantes:
Debatedor:
5º grupo: DOS SANTOS, L. H. L. "Aristóteles e a Lógica da Contingência: uma interpretação tradicional do argumento da batalha naval". *In*: *Journal of ancient philosophy*. São Paulo, Vol. 15 No. 1 (2021), pp.64-143.
Disponível em : https://doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v15i1p64-143
Integrantes:
Debatedor:
6º grupo: BARBOSA FILHO, B. "Aristóteles e o princípio da bivalência". In: *Tempo, verdade e ação: estudos de lógica e ontologia*. São Paulo, Paulus & Discurso Editorial, 2013, pp. 33-48.
Integrantes:
Debatedor:

Dia 06/07 (entrega da minuta até dia 29/06 pelo email profdossantosufsc2@gmail.com em formato .doc)
7º grupo: MARQUES, E. *Wittgenstein e o Tractatus*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

Integrantes:
Debatedor:

8º grupo: HINTIKKA, M. & J. "Wittgenstein e a linguagem como meio universal". *In*: *Uma investigação sobre Wittgenstein*". São Paulo, Papirus, 1994, pp. 19-53.
Integrantes:
Debatedor:

9º grupo: BARBOSA FILHO, B. "Nota sobre o conceito de jogo-de-linguagem nas *Investigações*". *In*: DALL'AGNOL, D. (Org.) *Wittgenstein no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2008, pp. 163-190.
Integrantes:
Debatedor: